

Blogs e Jornalismo na Rede: Aspectos Técnicos do Blog do Altino¹

Lucas ARAÚJO²
Mayara DIAS³
Giselle LUCENA⁴

Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC

Resumo

Este trabalho buscar retratar os aspectos técnicos e práticos do *Blog do Altino*, página da *web* alimentada pelo jornalista acriano José Altino da Cruz Machado, ao mesmo tempo em que pontua práticas do jornalismo *online* e sua evolução, abordando em especial características e ações dentro do formato de *blogs*, pelas relações que incluem a linguagem visual da plataforma, a produção de conteúdos e a forma como se organiza a interação social do editor e seu público.

Palavras-chave: *Blog*; Jornalismo *Online*; Amazônia; *Blog do Altino*.

Introdução

Ao falar de comunicação, automaticamente, há uma imersão em temáticas de inovações tecnológicas, de ferramentas de consumo e construção das informações, rápidas e massivas. Percebe-se que ao potencializar tais ferramentas, os indivíduos passam cada vez mais a ser tratados como agentes diretos entre os fatos e a sociedade, sejam tais fatos de alegoria pessoal, sejam eles de interesse de um grande público e coletividades específicas.

Nas duas últimas décadas deu-se rápida sequência à expansão do conhecimento em torno da rede mundial de computadores, *internet* e o desenvolvimento de inúmeras aplicações. Nesse contexto, o jornalismo passou por transformações nas formas de trabalhar e informar que são pertinentes não somente aos grandes grupos midiáticos, mas também aos indivíduos que os constroem, assim o jornalismo também foi à rede.

Web-jornalismo inclui um avanço nas relações interpessoais de expressão e o poder de opinião dos indivíduos, da mesma forma que traz outros modos de consumo das informações. Muitos são os jornais impressos que também passaram a divulgar seus produtos *online*, assim como buscaram gerar conteúdo específico para a *internet*. Em meio

¹ Trabalho apresentado na Divisão Temática Jornalismo, da Intercom Júnior – XI Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

² Estudante de Graduação 6º semestre do Curso de Jornalismo da UFAC, email: lucas@gmx.pt

³ Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UNIFAP, email: may_dias@hotmail.com

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da UFAC, email: gisellelucena@gmail.com

a todo este crescimento, a *internet* permitiu a inclusão de um grande leque de mídias, que podem tanto ser acessadas pelo indivíduo, como podem ser produzidas por ele.

Esse aspecto do público ativo, que interage e modifica a forma como circula a notícia, ou ainda, que gera e divulga seu próprio conteúdo, leva-nos ao formato dos *blogs*, que se trata de uma linha de registros na rede mundial de computadores (*web*) através de microconteúdo que é organizado cronologicamente, além de funcionar como um espaço de interatividade entre a comunidade virtual que o cerca.

Ante esse conjunto, dentro das páginas de conteúdo produzidas pela sociedade acriana, encontra-se a página do jornalista acriano José Altino da Cruz Machado, o *Blog do Altino*, que será objeto de estudo desta pesquisa, em sua linguagem visual e de conteúdo, assim como na relação com a comunidade virtual. A página foi estudada a partir da proposta do contraste que é a sua existência como veículo de comunicação e seu desempenho paralelo às páginas *online* de notícia locais, chegando por vezes a pautar mídias locais e nacionais.

O *Blog do Altino*, segundo consta sua primeira publicação, está *online* desde setembro de 2004, configura-se como um *blog* de conteúdo misto, de espaço social diversificado, de interação e cunho noticioso em seus conteúdos, atendendo à expressão do autor sobre temas diversos, com base numa independência relativa e no compartilhamento via redes sociais, questões que serão detalhadas nesta análise.

Objetivos

“Os *blogs* veiculam conteúdos que expressam a opinião dos autores sobre os temas diversos, com base em independência e partilhamento” (RODRIGUES, 2009, p. 148), nisto pretendemos identificar algumas das linguagens jornalísticas publicadas, pontuando gêneros textuais, assim como destacar pontos referentes da linguagem visual da página que possam apontar a questão da independência, se estão presentes ou ausentes no *blog* através de sua organização, uma vez que estes são fatores que podem ser relevantes para a comunidade virtual e a confiança que este veículo estabelece com o público.

Ao mesmo tempo tentaremos observar o editor, jornalista autodidata, como um personagem multimídia e o seu perfil de “líder, de difusor de idéias, de formador de opinião, que o jornalista havia perdido como indivíduo no processo de industrialização da informação” (RODRIGUES, 2009, p. 84).

Justificativa

Analisar a estrutura e as formas de linguagem de um *blog* na *internet*, no que se refere à sua aproximação ao jornalismo, é buscar saber se aquele é um meio social relevante no que concerne à semelhança com a função primeira do jornalismo: conduzir informação, noticiar, ainda que por vezes ocorra nos *blogs* ser somente no campo do pessoal. Se tal meio é capaz de levar notícia informativa ou opiniosa, vê-se a razão por ter se tornado uma alternativa e incorporada ao jornalismo, merecendo desse modo estudo.

O fato de Altino Machado ter migrado do trabalho de reportagens de redações importantes como do Estado de São Paulo, Jornal do Brasil e Folha de São Paulo, para o *blog*, remonta o fato de que o jornalismo mudou e os jornalistas também:

As mudanças no mercado de trabalho impactam diretamente o perfil do jornalista contratado e a identidade profissional do grupo. Por um lado, haveria uma desregulamentação dos papéis adotados e se acentuaria o processo de precarização da profissão, sobretudo nos sites de notícia online e tempo real. Um movimento contrário toma corpo com o aparecimento das ferramentas de autopublicação e as possibilidades abertas pelos *weblogs*. (RODRIGUES, 2009, p. 81)

Alcançar algum entendimento sobre como o trabalho deste jornalista se constitui referência para outros meios de comunicação e para a sociedade, com as limitações pressupostas da página e da quantidade de outros veículos no Acre, é um dos motivadores desta pesquisa.

Observar como aparecem a subjetividade e a objetividade da notícia, fomenta a questão de pontuar neste trabalho fatores que afetam a identidade do jornalista para público. Tal produto servirá dessa forma como um mecanismo de conhecimento sobre o perfil do jornalista que incorporou as mudanças das mídias e se estabelece na produção de notícias de modo mais independente, embora se pretenda entender suas relações com mercado e o que há por trás de seus discursos.

Métodos Utilizados

O contexto em que se insere o *Blog* do Altino é o da individualidade, o que não o isenta da premissa de que pode também ser taxado em algum momento como conteúdo duvidoso, já que as “páginas na *web* são criadas por uma variedade de indivíduos e organizações, tornando indispensável uma avaliação das informações veiculadas quanto à

exatidão, autoridade, objetividade, segurança e atualidade por parte dos que as utilizam” (RODRIGUES, 2009, p. 147). Nesse sentido, tentou-se buscar saber quais aspectos fazem parte da relação de confiança criada em torno do *blog* estudado.

Explorou-se a existência da interação social nos comentários, de links de outras páginas e o diálogo entre os conteúdos internos do *blog*. Encaixando a interatividade e o dinamismo proveniente dos *hiperlinks* e das redes sociais usadas para propagá-las. No que se refere à estrutura, buscou-se saber como comporta seu conteúdo, se possui uma linguagem gráfica pré-definida, do mesmo modo que dispõe ou não o arquivamento do seu material para o público.

Foi levantada a questão das fontes e recomendação para se ter noção de qual é a comunidade virtual, assim como para ponderar a sociabilidade dentro da página. Tal averiguação tenta estabelecer quais as estratégias de legitimação são encontradas na página do jornalista acriano, fazendo-a observando que:

“Podem ser destacados dois grandes modos de obtenção de credibilidade, prestígio ou respeito na publicação de conteúdos no espaço digital. Alguns indicadores utilizados para esse fim parecem ser os números de circulação de visitantes e comentários registrados (índice verificável em um contador) e a incidência de citação em *blogs* já estabelecidos e respeitados (verificável através de listagem de referências que cada *blog* disponibiliza ou por hiperlinks no corpo do texto dos posts”. (RODRIGUES, 2009, p. 156)

O manejo da língua portuguesa, a competência redacional e a personalidade do autor são mostradas a partir de exemplos e da reprodução em grandes meios de comunicação. Nesse aspecto, que pode ser legitimador ou não, também é proposta uma observação quanto à presença de propagandas na página.

Observando o Blog do Altino

Em um primeiro momento observou-se o *layout* da página, que expõe uma distinção importante de seu editor: autodidata. Essa característica é assim vista, pois ele é quem insere em sua página as ferramentas de interesse pessoal no modelo pré-definido no qual escolheu depositar suas publicações.

Neste ponto é importante destacar que o jornalista submete seu conteúdo na plataforma do *Blogger*, um recurso gratuito desenvolvido pelo *Google* especificamente para

blogs e que permite uma infinidade de ferramentas e painéis intuitivos para seus usuários modificarem seus conteúdos e a forma como são divulgados, tais como: Painéis de Comentários, Estatísticas, Resultados, *Layout*, Modelo e Configurações gerais.

Dentre as diversas opções de *Templates* (modelos de páginas) e rearranjos das disposições dos elementos da página, Altino optou pelo *Template Simple*, incluindo nele apenas um *banner* (Figura 1), dando chamada a uma página branca, com textos em preto e *hiperlinks* não acessados em azul, dispostas com duas colunas: uma para o conteúdo apresentado de forma cronológica e outra para *widgets* (ferramentas como caixas de textos, *banners* ou botões de serviços externos, arquivo da páginas, marcadores, estatísticas de acesso, etc). Estes pontos indicam que não houve um planejamento gráfico específico para agregar leitores, ficando apenas para a simples fixação de conteúdos.



Figura 1. Modelo da página utilizada por Altino Machado

Embora a plataforma *Blogger* possibilite ao editor incluir diversos itens, a página, em razão do próprio modelo escolhido é fixamente destinada aos conteúdos que são publicados, sendo dispensados até mesmo os serviços de propaganda *Google AdSense*, que poderiam render lucros ao jornalista diante o número de acessos ou impressões de página, fato que aponta, no aspecto técnico, diretamente para um perfil de legitimidade e independente, uma vez que nessa ótica marca a página como não lucrativa para autor.

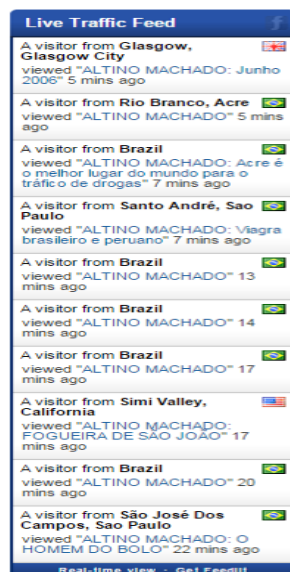
Ainda no tocante à legitimação de seu produto, o autor mantém abaixo de sua breve descrição “Acreano, jornalista”, abrindo neste ponto da página a referência descritiva que mantinha no passado, onde citava os jornais que trabalhou (DREVES; COSTA, 2007:105). Com a legitimidade estabelecida, Altino mantém em sua página apenas citações de personagens de renome nacional e local que comentam sobre seu trabalho, tais como:

“É triste a constatação, mas a imprensa brasileira ainda olha a região Amazônica com distância e pouco interesse. No mais, apenas a produção jornalística regional – como os trabalhos de Lúcio Flávio Pinto, no Pará, e de Altino Machado, no Acre – se preocupa em dar conta de narrar os fatos encobertos pela distância dos grandes centros econômicos do país”. (Luciano Martins Costa, Observatório da Imprensa) (sic)

A legitimação por pares (RODRIGUES, 2009, p. 160) embora representada pela presença do acesso “Links para esta postagem”, no *Blogger* é um item automático dos *templates*, não consta um retorno nas 20 publicações da página inicial, até 12 de maio de 2015, situação que denota que este não é um recurso usado pelos leitores, tampouco influencia as práticas do jornalista. Ao contrário disto, há na coluna de *widgets* dois indicadores de estatísticas externos o *sitemeter* e o *Live Traffic Feed* (figura 2), embora já exista o medidor de acessos do *Google Analytics* na página de administração do *Blog*.

VISITANTES
4032703

Últimas visitas



Altino Machado
Site Summary

VISITS

Total	3,355,780
Average Per Day	455
Average Visit Length	0:54
Last Hour	19
Today	418
This Week	3,183

PAGE VIEWS

Total	4,514,223
Average Per Day	531
Average Per Visit	1.2
Last Hour	29
Today	495
This Week	3,715

Plus 671,728 visitors before joining Site Meter on September 15, 2008

Figura 2. Indicadores de Acesso no Blog do Altino em 21/05/2015

Figura 3. Registro do Site Meter em 21/05/2015

Algumas relações numéricas e dados de acesso, embora as estatísticas do *sitemeter* tenham começado a partir de setembro de 2008 (figura 3), mostram uma preocupação do autor por saber quem o busca e quais os motivos, percebe-se que são pontuados os acessos individuais (3.355.780) e as visualizações de páginas (4.514.223), se tratando de uma medida mais precisa ainda que haja falsos acessos. O indicador *sitemeter*, como ferramenta externa e que precisa ser incorporada ao código HTML da página com edições, reforçam a idéia de que o jornalista-*blogueiro* precisa buscar se interar de mecanismos que lhe provejam retorno ao lançar um conteúdo.

A página possui em média 500 (quinhentos) acessos diários, há publicações quase que diariamente, e essa média é mantida embora a periodicidade das publicações decline em períodos em que o autor está em viagem, por exemplo, fator que é compensado com publicações em suas redes sociais, e que servem à dinâmica de recebimento de pautas, divulgação das publicações e em um movimento mais recente de substituição aos comentários que antes eram mais frequentes no próprio *blog*, pelo diferencial que se tem de o ano de 2010 (dois mil e dez) até a data atual.

O uso das redes sociais na página liga-se aos ícones de *Facebook* e do *Twitter*, no topo da coluna direita, e a uma caixa para seguidores que possuam conta *Google*, na mesma coluna, onde constam 900 assinantes fixos da página, detalhe que não corresponde dessa forma a uma fidelidade de leitura regular por parte dos mesmos, mas trata-se de um vínculo importante de legitimação. Existe ao final de cada postagem opção de compartilhamento para várias redes, indicador de uma preocupação na retransmissão do conteúdo. Destaca-se que mesmo com possibilidade de criar uma *fan page* no *Facebook* para o *blog*, página para divulgação e até mesmo postagem prévia de conteúdos, o autor preferiu manter a rede somente como ferramenta de divulgação do blog através do próprio perfil.

Há uma caixa que expõe o arquivamento dos conteúdos, e por mais que ela disponha a parte cronológica e a quantidade de publicações realizadas desde o início da página, anualmente e mensalmente, o acesso para vias de pesquisa é prejudicado em dois fatores: o primeiro é a ausência de marcadores nas postagens, ou seja, os conteúdos só são acessados pela via cronológica e mesmo havendo a possibilidade temática, ela não é fornecida pelo Altino, em nenhum *widget* ou no rodapé de suas publicações. O segundo é a ausência de uma caixa de pesquisa no corpo da página para conteúdos internos, que compensaria a ausência de marcadores e tornaria mais prática a falta de conexão interna de conteúdos para os leitores.

Os comentários da página são moderados pelo autor, conforme a seguir:

“Os comentários neste *blog* passam por minha moderação, o que me confere o direito de publicá-los ou não. Textos assinados por mim refletem exclusivamente a minha opinião e não das instituições para as quais trabalho ou venha a trabalhar. A reprodução é livre, desde que seja preservado o contexto e mencionada a fonte.” (sic)

Este mesmo comportamento de sociabilidade, de filtragem ou aceitação argumentativa é exposto nas redes sociais do autor, que se apresentam bem mais ativas no tocante à representatividade de uma comunidade virtual do que imersas dentro da página específica do *blog*. As divergências extremas são geridas de modo agregar mais rigor opinativo e menos agressivo/ofensivo, o que pode pender ou ser enfático para as concordâncias com as idéias do autor.

Os conteúdos seguem um padrão, como já pontuado na leitura a seguir:

Segundo as “classificações primárias”, este *blog* é caracterizado como: individual e livre. Já na classificação de RECUERO (2003), enquadramos este *weblog* na categoria Mistos. Altino tem uma mescla de informação extensa, entre entrevistas em vídeos e escritas, notícias, post, pessoais, fotografias, poemas etc. (DREVES; COSTA, 2007, p. 106)

Segundo os autores a questão de um padrão específico textual obedece a um padrão redacional de pirâmide invertida, a qual ainda é mantida.

O uso de hiperlinks dentro de seus textos remonta quase sempre a conteúdos internos do blog, implicando o bom uso e reaproveitamento de materiais publicados. No que se trata de meios externos, percebe-se a hospedagem de materiais em servidores de download externos ao *Blogger*, como no caso do *SoundCloud* e *Youtube* (para áudios e vídeos) e armazenamento na nuvem (*Google Drive*, *4shared*) para grandes textos e imagens digitalizadas, revelando outra vez o bom conhecimento das múltiplas ferramentas disponíveis na *web*. Nesse aspecto, o uso de recursos gratuitos faz parte da rotina da página estudada.

Acrescenta-se que quando os textos não são de autoria do Altino, ou são recortes de notas, redes sociais ou fatos que repercutam na sociedade acriana, ele insere seus traços opinativos ao final sempre destacando do fato noticiado, de modo igual, atualiza o material publicado, complementando com notas oficiais ou versões de personagens envolvidos. A publicação de artigos e comentários ocorre quando se pretende dar um valor social às parcerias e fontes, bem como legitimação aos casos repercutidos.

O *Blog* do Altino possui ainda uma caixa de recomendações que possui blogs locais, como AC24Hrs, *Blog* do Accioly e Almanacre, e *blogs* de referência nacional como a página de Luís Nassif, Observatório da Imprensa e Terra Magazine. Dos vinte e sete links recomendados foi possível encontrar alguns desatualizados ou inativos, fato que transparece que, embora nalgum momento oportuno tenha sido estabelecida uma relação de credibilidade, tal ferramenta na página tem apenas caráter de um registro desatualizado e de baixa utilidade.

Considerações Finais

O *Blog* do Altino já existe há mais de 10 anos. Existia muito antes dos primeiros passos dos veículos de comunicação locais. Dessa forma, o *blog* e a forma como Altino Machado faz jornalismo são vistos como referência quando se trata de comunicação.

Nesse misto de publicações que vão desde poemas até furos jornalísticos de repercussão nacional, como os recentes casos da Operação G7⁵ ou a cobertura jornalística-fotográfica da evasão de fronteiras por imigrantes haitianos e africanos no Acre, além de postagens ligadas ao seu cotidiano, regionalidade, e outras, que dão um caráter de proximidade/intimidade com o leitor, o que pode alimentar a sensação de confiança e credibilidade, nota-se que as ferramentas que a tecnologia dispõe ajudaram o jornalista Altino Machado a criar e manter seu legado no ambiente virtual.

No jornalismo *online* o leitor-consumidor quer estar atualizado o tempo todo. Em um *blog* como o do Altino essas pessoas não encontraram muita utilidade.

Para suprir a demanda de notícias que o público apresenta, alguns veículos se vêm influenciados a publicarem matérias que não são tão relevantes para a sociedade, como é o caso das páginas locais AC24horas⁶ ou do Ecos da Notícia⁷, que tendem a usar do sensacionalismo e do polêmico para chocar e atrair visitantes. Esses métodos não são utilizados por Altino Machado, seu posicionamento questionador e investigativo em pautas políticas e sociais da Amazônia, no entanto, o destacam no cenário do jornalismo.

⁵ Operação da Polícia Federal, deflagrada em 10 de maio de 2013, que indiciou 29 empreiteiros e secretários do governo do Acre acusados de formação de cartel, falsidade ideológica, corrupção ativa e passiva, formação de quadrilha, fraude à licitação e desvio de verbas públicas. O caso ganhou repercussão nacional e maior difusão a partir dos arquivos e áudios do inquérito disponibilizados por Altino Machado em seu blog neste período.

⁶ Disponível em: <http://www.ac24horas.com/>

⁷ Disponível em: <http://www.ecosdanoticia.net.br/>

Quando se quer atrair mais visualizações o jornalista ou o editor-chefe vêm a necessidade de alimentar a página com mais e mais conteúdo. Meses atrás o AC24horas publicou receitas de alimentos com nomes bem inusitados, em outras ocasiões títulos chamativos tomaram a página inicial. Mas ao serem questionados sobre o porquê de o site ser feito dessa forma eles responderam: “o próprio dono do veículo AC24horas o vê muito mais como um *blog* do que como um *site* de notícias”.

Mas por que dizer isso, quando o veículo é claramente um *site*? O fato de publicar notícias em um *blog* e não em um *site* excluem os citados endereços de qualquer padrão que o jornalismo possa estabelecer. Pois um *blog* é algo pessoal, um local em que você pode expressar suas próprias opiniões sem precisar da aprovação de ninguém. Isso justifica a migração de Altino de grandes veículos de comunicação para um *blog* e seu modo de legitimação de conteúdo.

Desse modo podemos perceber que alguns se preocupam com o fazer jornalístico genuíno, aquele que procura ouvir os dois lados da notícia, busca apurá-la, fugindo do imediatismo imposto pelo mercado. Questão essa de intensa discussão, haja vista a academia nos concede intensa bagagem teórica, contudo a realidade de mercado nos impõe a avidez pelo furo de notícias.

É preciso situar a potencialidade das informações e os limites do exercício profissional do jornalista, tendo em mente sempre os danos causados a terceiros, mas, ao mesmo tempo, apontar as particularidades dos conflitos entre a liberdade de imprensa e o direito à honra, além do papel fundamental de mediação social da realidade que os profissionais devem ter como desafio.

A liberdade de imprensa permite que os meios de comunicação possam manifestar sua opinião de forma livre, para criticar, informar, investigar e denunciar tudo o que acontece no mundo, já que essa é sua função social desde que essas ações não ultrapassem os limites expressos pela Constituição Federal Brasileira e pelas Leis Ordinárias.

Referências Bibliográficas

BARBOSA, C. A. P. **O Blog Como Ferramenta Para Construção do Conhecimento e Aprendizagem Colaborativa**. 12º Congresso da Associação Brasileira de Educação à Distância. Florianópolis, 2005. <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/011tcc3.pdf>> Acessos entre 10 e 25 de maio de 2015.

BLOG DO ALTINO. Disponível em: <<http://www.altinomachado.com.br/>>. Acessos entre 10 e 25 de maio de 2015.

DREVES, A.T; COSTA, W. **Os Novos Caminhos do Jornalismo Ambiental Acreano: Os Blogs como Pauteiros da Mídia.** Revista Brasileira de Inovação Científica em Comunicação. Vol. 2 No 1, p 100-112 – Maio de 2007.

RODRIGUES, C. (Org.). **Jornalismo online: modos de fazer.** Rio Janeiro: Editora Sulina, 2009.

SITE METER. Disponível em: <<http://www.sitemeter.com/?a=stats&s=s16altino>>. Acessos entre 10 e 25 de maio de 2015.